

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A CONSTITUIÇÃO DE UM GRUPO COLABORATIVO PARA DISCUTIR E REFLETIR SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO DE CIÊNCIAS¹

Eliane Gonçalves dos Santos², Maria Cristina Pansera de Araujo³

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa GIPEC, Programa de Pós-Graduação strictu sensu Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUI

² Professora-adjunta de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado no curso de Graduação em Ciências Biológicas-Licenciatura e professora do quadro permanente do PPGECC da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo/RS. Doutora em Educação nas Ciências, email: eliane.santos@uffs.edu.br

³ Professora doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijui). pansera95@gmail.com

Introdução: No ensino de Ciências, um assunto, que merece estudos e reflexões, é a Saúde e a Educação em Saúde (ES). De acordo com a literatura nacional e internacional da área, a visão biomédica, ainda se faz muito presente no ensino do tema, visto que a saúde é abordada numa perspectiva reducionista e prescritiva. É essencial outra organização curricular e formação de professores de modo a compreender a questão da saúde numa perspectiva biopsicossocial para perceber o cuidado de si e do outro, a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Mediante tais afirmativas, a formação inicial e continuada de professores necessita incorporar elementos capazes de fomentar a reflexão sobre o seu fazer, bem como propiciar aos docentes inseridos em grupos formativos, para refletir sobre a prática na e pela pesquisa como processo da constituição do trabalho do professor. Pois, como afirmam autores da área da Educação, a reflexão sobre a prática não pode ocorrer de maneira isolada. Daí emerge a necessidade de estreitar as relações entre a Universidade e a Educação Básica (EB), para que os sujeitos da tríade formativa: professores da EB, da Universidade e acadêmicos possam dialogar sobre os desafios do Ensino de Ciências: questões curriculares, com inserção do tema ES, no processo formativo de professores. Desta forma, ao articular os saberes formativos disciplinares com os aspectos práticos da atuação profissional, por meio da parceria colaborativa entre os sujeitos da tríade, este trabalho busca refletir sobre o impacto de uma formação compartilhada por um grupo de professores de Ciências da Natureza, em formação inicial e continuadas, a partir de sessões filmicas sobre saúde e ES. A significação e ampliação do entendimento de saúde pelos participantes foi tematizada. **Objetivo:** Identificar as contribuições do trabalho colaborativo desenvolvido por professores de Ciências da Natureza na formação em Educação em Saúde baseada no uso de filmes comerciais. **Metodologia:** A investigação é uma pesquisa em Educação, com recorte na Educação em Ciências, de cunho qualitativo. A pesquisa e análise do processo nos seus pormenores, ocorreu por meio do arcabouço teórico da matriz histórico-

cultural de Vigotski, a partir do método experimental. Participaram das ações, um grupo de estudos, constituído em processo colaborativo, por professores em formação, sendo 33 sujeitos (licenciados, professores da universidade e da escola) que integram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto PIBID Ciências Biológicas. O percurso da pesquisa constou da realização de sete sessões filmicas, em que foram apresentados e debatidos filmes comerciais, que abordavam o tema saúde, para compreender e tensionar os entendimentos de Saúde e Educação em Saúde dos participantes. Para análise do processo vivenciado foi utilizada a análise microgenética. A pesquisa foi submetida e aprovada no Comitê de Ética pelo Parecer nº 53646216.7.0000.5564.

Resultados e discussões: A atividade pedagógica mostrou-se envolta nos desafios que conduzem à discussão e à reflexão como compromisso de educar e (re)criar, em um contínuo processo de formação. Assim, a partir da abordagem histórico-cultural orientamos a discussão sobre Saúde e Educação em Saúde com a mediação de filmes comerciais. A partir da discussão e da análise do processo vivenciado, percebemos a importância de estarmos inseridos em grupos colaborativos, de trabalhar com pares para dividir angústias, pensar em nossa prática e constituir apoio em diversos momentos, a fim de qualificarmos o desenvolvimento de nossas aulas. A participação no grupo proporcionou aos professores envolvidos um espaço e tempo para discutir a professoralidade, e a abordagem da temática saúde em sala de aula. E, principalmente, a compreensão inicial do pouco ou nenhum conhecimento dos modelos de saúde (biomédico, comportamental, biopsicossocial, ecossistêmico) que os professores envolvidos tinham. No início do processo de investigação, os professores em formação (licenciandos e supervisores) compreendiam a saúde, apenas como ações preventivas, com ênfase em saberes tecnocientíficos, porém ao longo dos encontros e discussões, os entendimentos foram ampliados. Participar do grupo permitiu aos professores assumir uma postura reflexiva, indagadora e criativa, (re) significar a compreensão de saúde e sentir-se valorizados, respeitados, sujeitos com autonomia de produzir novos conhecimentos.

Conclusão: Esta pesquisa do campo da formação de professores buscou identificar as contribuições de um grupo formativo e colaborativo de professores de Ciências da Natureza para (re) significar e ampliar a compreensão de saúde e de sua relação com a EB. O processo vivenciado pelo grupo formativo oportunizou, por meio dos filmes, discutir temáticas de saúde, tanto nos seus aspectos bioéticos quanto conceituais, além das relações entre: teoria e prática; aluno e professor; escola e universidade, e, conhecimentos/saberes da docência. Para os professores, participar do grupo colaborativo foi muito proveitoso, por ser um espaço de diálogo, debates e reflexões a partir dos discursos e situações que o(s) outro(s) apresenta(m) das suas vivências de sala de aula.

Palavras- chave: modelos de saúde; ensino; currículo.

Agradecimento: CAPES, CNPq e FAPERGS

